

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

CALUNIADORES!

O nosso Ilustre Mestre Malhoa, regressou a Lisboa no principio da corrente semana, depois de fazer o seu habitual estagio de estio no seu encantador «Chalet Casulo».

O Mestre Ilustre da nossa pintura, deixa o seu Figueiró com saudades; aqui, ele retempera a sua saúde e ao mesmo tempo produz as melhores telas da sua consagrada arte, porque apesar da sua idade, o espirito e as mãos parece que remoçam, dando, aos seus quadros, a mesma luz, o mesmo colorido, a mesma pujança de sempre.

Deixa-nos por poucos meses, isto nos disse o nosso grande amigo, amigo dedicado de Figueiró, prometendo regressar na próxima primavera.

São os nossos votos, e que sua ex.ª, durante esta curta ausência, disirute o bem estar e saúde a que lhe dão jus, os seus belos sentimentos de homem de bem e de consagrado artista, na companhia de sua estremosa irmã.

EM jornada artística, passou nesta vila, onde deu quatro espectáculos no Cine-Teatro Recreio Figueiroense, a Companhia de Teatro dirigida pelo actor Eduardo Raposo. Do elenco bem equilibrado, fazia parte a novel actriz Arlete Soares que conservava o público em verdadeiro êxtase, com os seus bailados, como que acrobáticos, a que aliava a melhor graça e difficil combinação de atitudes.

Não desmereceram também os aplausos da nossa plateia, que é exigente, os restantes artistas, destacando-se ainda o actor Adolfo Sampaio, cuja apresentação despertava o riso aos mais sisudos.

Depois da Companhia Maria Matos, que lhe basta o nome que a intitula, têm chegado a esta terra algumas outras, merecendo-nos especial menção esta última.

COM grande ceremonial e com a assistência de sua ex.ª reverendíssima o sr. D. Antonio, bispo auxiliar de Coimbra, realisonou-se ontem em Chão de Couce, freguesia de Ancião a inauguração da nova Igreja, tendo assistido muitos párocos e o povo daquela freguesia.

E' pároco daquela freguesia o nosso prezado amigo padre Gaspar, uma das figuras que illustram a classe sacerdotal e que á nova Igreja tem devotado toda a sua boa vontade e sacrificio da sua própria saúde.

Cumprimentamos este nosso amigo pela satisfação espiritual que experimentou, fazendo votos sinceros, para que as suas melhoras se vão accentuando, a fim de disfrutar a sua Igreja que tanto sacrificio lhe tem custado.

Acumulam «com o emprêgo burocrático... de não fazer nada o encargo social... de dizer mal de todos e de tudo». De moralidade muito relativa, é vel-os aí pelas esquinas, dando-se ao odioso e antipático prazer de escangalhar reputações. E não é preciso que haja fundamento para as calúnias que bolseiam. Sem nenhum respeito pela verdade, grosseiramente pensado e estupidamente dito, atiram cá para fóra as mais vis afirmações.

Diz um amigo meu que essa gente, duma ociosidade suspeita, tem por lema da sua vida o aforisma — chama-lhe antes que éle te chamel E deve ser assim! Com efeito, as suas linguas, como navalhas de ponta e mola habituadas à esgrima traiçoeira das vielas, não poupam ninguém.

Repare o leitor, e verá que essa cáfila malsina a honra alheia com a mesma facilidade com que fala do tempo. O seu ódio tôrvo esbroma infamias e enlameia as consciências mais limpas. E quando em local apropriado lhes applicamos aquele correctivo que levou o Eusébiosinho dos «Maías» a coçar o sitio em que as costas perdem o nome, aí se junta a matilha a ladrar à lua.

E como, infelizmente, dessas infâmias alguma coisa fica, o bom nome e até os interesses materiais das pessoas sofrem-lhe as gravissimas consequências. Porque não é já o primeiro caso; muitos lares, muitas casas comerciais, muitos Bancos, etc., devem a sua ruína à calúnia e à atmosfera que êsses difamadores conseguem formar.

De resto, para nós, que com a mesma levandade com que dizemos hoje que um individuo é um santo, um sábio ou um herói, afirmamos amanhã que é um ladrão, uma bêsta ou um covarde, a opinião que essa corja estabelece é muitas vezes funesta às melhores reputações.

Mas, perguntará o leitor: Porque é que essa gente faz isso? Em primeiro logar, porque são falhados da vida, despeitados do triunfo alheio. Os pulhas caluniam por desfôrço, muitas vezes por não os terem deixado praticar qualquer trafieância.

Depois e geralmente... Ora oiçam lá uma história do sr. Dr. Brito Camacho: Era manso como um cordeiro, e leal como um velho amigo. O General montava raras vezes; mas ia todos os dias visitar o seu «Turco», limpá-lhe a mangedoira, pentear-lhe a crina, passar-lhe a mão pelo lombo, numa carícia que o animal agradecia, olhando-o com ternura.

A's vezes a caminho do tanque, encabritava-se com o impedido, dando saltos, como se quizesse fugir pelos campos fóra, no gôso duma liberdade que não conhecia, mas que advinhava.

Lá em baixo, na vársea, as éguas pastavam tranquilamente; e os poldros, virgens de toda a domesticidade, pulavam como cabritos, metendo a cabeça entre as mãos, e logo desatando numa correria doida, bebendo os ventos, o pescoço muito estendido, o focinho muito alto, as narinas muito abertas, respirando com estrondo.

Que bom devia ser a liberdade! Por certo o tratavam bem; mas aborrecia-lhe aquela vida ociosa, do quartel, todos os dias a mesma coisa — comendo e bebendo por toques de clarim, num automatismo de máquina, com a regularidade pendular. Mas era manso como um cordeiro, leal como um velho amigo — uma criança fazia dêle o que quizesse. Ora succedeu que um dia foram dizer ao general que o seu «Turco» tinha rebentado o impedido com uma parrelha de coices. Não acreditou, mas entrando na cavalaria, viu o pobre diabo estendido, sofrendo horrivelmente.

*— Tu que fizeste ao cavallo!
— Nada meu general.
— E' mentira. Eu conheço-o muito bem. Que lhe fizeste?
— Saberá V. Ex.ª que éle estava a comer a ração, e vou eu, por brincadeira, mexi-lhe na barriga.*

— Pois aí está. Não se mexe na barriga de quem come. E comenta o sr. Dr. Brito Camacho: Era um grande filósofo, o general. Aqui têm os leitores a explicação do caso: A maior parte dos caluniadores devotam-se a essa profissão porque lhe mexeram na barriga quando comiam. Muitas pessoas comêntem a imprudência de mexer-lhe na barriga quando comem a ração!!! Agora aparem-lhe os coices, se são capazes!!!

(Do Diario de Coimbra)

João Bacellar

A nossa Câmara continua com obras importantes, indo brevemente pôr a concurso um novo edificio que se destina para talho, casa de bombeiros e possivelmente repartição da Comissão de Iniciativa.

Já adquiriu terreno, e num dos melhores pontos da vila para esta construção.

Desta forma se resolvem três problemas importantes e que bastante se faziam sentir, se atendermos à péssima situação e deficiência do actual.

A Câmara trabalha e felizmente sem politiquice.

Também a estrada que se destina a Campêlo chegou já ao lugar do Fontão Fundeiro.

Este último avanço, de cerca de dois quilómetros, foi feito pela Junta de Freguesia de Campêlo.

A estrada da Lavandeira, já está pronta, andando agora em obras, o triangulo do fundo da vila que fica entre as duas estradas de Pedrógão e Sernache do Bonjardim.

Depois de completa esta obra, o referido local fica com um bonito aspecto, d'isso estamos nós convencidos.

SEGUIU para Aviz, onde foi tomar posse do lugar da Secretaria de Finanças daquele concelho, o nosso amigo Marçal Moieira de Freitas que há tempo se encontrava a fazer serviço na repartição de Finanças da cidade da Horta.

A'quele nosso amigo desejamos muitas felicidades.

NO próximo passado dia 11, passou mais um ano sobre o armistício, data memorial, que perdurará através das gerações futuras, pois ela representa o terminus da maior guerra que tem experimentado a humanidade.

FORAM entregues ao Tribunal desta comarca uns individuos de nome Argemiro Alves Tomaz, José Diniz Pereira Junior e José Alves, por fazerem parte duma quadrilha de gatinhos que na Castanheira de Pera vinham assaltando e roubando várias casas comerciais e fabricas. E' bom que se vá dando caça a êstes meliantes que põem a tranquillidade de quem trabalha, em sobressalto.

NO fim de outubro o nosso amigo sr. Antonio Martins Nunes, habil ajudante no consultório do sr. dr. Manuel Frota, fez na Universidade de Coimbra, as suas provas para dentista, tendo ficado aprovado.

Felicitando este nosso amigo, pelos resultados obtidos, desejamos-lhe todas as felicidades de que é digno, pois julgamos, devido á sua competência e qualidades de trabalho, que lhe não faltará grande clientela.

Uma Carta

...Sr. Redactor de
A Regeneração
Figueiró dos Vinhos

Não ignora V... certamente, o que se tem passado entre os Industriais da Ribeira de Pêra e respectivos operarios.

Estes exigem a forma de trabalharem menos e ganharem mais, com calor e actividade, com mais calce e actividade, talvez, com que servem o patronato.

Aqueles procuram a forma de entravarem a marcha das suas pretensões com razão ou sem ella, vamos. Todos se esforçam para chegarem a brasa á sua sardinha, como se costuma dizer.

E estão no seu direito quer uns quer outros.

Ora nós que temos assistido, com indiferença, ao desenrolar desta fita não podiamos deixar de vir dizer em publico o que o caso nos sugere.

Vamos pois, sem espirito de preferencia pelos interesses duns ou doutros, dizer o que pensamos a este respeito satisfazendo assim a nossa curiosidade.

A pretensão dos operarios afigura-se-nos justa, sómente por se basear numa lei da Nação que ainda não foi revogada.

Porem, afigura-se-nos injusta, se deixarmos a lei e escutarmos os ditames da nossa consciencia em um destes momentos que, isenta de qualquer sentimento, nos conduz pelo caminho da verdadeira Razão e da sã Justiça.

E de facto, a «Associação Operaria de Castanheira de Pêra» não tem razão no ponto de vista moral; já porque é da Industria que vive, dessa mesma Industria que pretende arremessar para uma situação triste, e infeliz (ainda mais triste e infeliz do que aquela com que ha um par de anos se vem debatendo) á sombra duma lei, que ainda está de pé, é verdade, mas cujo legislador não quer ver, que essa Industria dista a 60 quilómetros, aproximadamente do Caminho de Ferro e por conseguinte em situação bem diferente da de outras localidades.

Note-se que, ao falarmos assim, não pretendemos defender a Industria da Ribeira de Pêra, nem esta, concerteza, no-lo autorisaria, por não carecer da nossa defeza; se assim falamos é simples e unicamente por não nos parecer Logico, Rasoavel e inteiramente Justo o que tem feito e dito.

Ainda não ha muitos dias que tivemos ocasião de ler e apreciar uma campanha jornalística, em que o nome de certos industriais é precedido de adjectivos, que não exprimem com exactidão a Verdade e não correspondem, portanto, ao sentido que lhe pretendem imprimir.

O ilustre informador do «Trabalho», em Castanheira de Pêra baralhou, mistificou e mentiu ao dizer que uma mulher trabalha 6 dias para ganhar 15\$00 esc. ganhando consequentemente 2\$50 por dia.

E' triste, mas temos de contestar tal noticia.

Outros alegam a falta de educação do patronato que os maltrata de palavras.

Se assim é, não o sabemos. Mas a darmos crédito ao que ouvimos e lêmos não podemos deixar de advogar os principios mais elementares da Educação, por não reconhecermos a pessoa alguma o direito de ferir a sensibilidade do seu semelhante, injustamente, pronunciando grosserias que a dignidade repudia e muito menos aos patrões para com os seus empregados que geralmente são submissos e respeitosos.

Podermos dizer mais algumas palavras, porque do que pensamos

Correspondências

PELO AVELAR

No dia 12 de Novembro realizou-se a festa comemorativa do anniversário desta vila.

Revestiu de muito brilho, como é capricho dos avelareses.

Foi abrilhantada pela nossa filarmónica sob a regência da sr. José Domingos que muito agradou, sendo o seu vastissimo reportório musical muito apreciado.

Houve fogo prêso e do ar, no largo 12 de Novembro onde os festejos tiveram lugar, e outros divertimentos.

O referido largo encontrava-se lindamente ornamentado e iluminado. Já foi nomeada a nova comissão que ha-de fazê-los no próximo ano, sendo delouvar os esforços feitos em prol da festa, pela comissão cessante.

E', pois, bom continuarmos a prestar o auxilio a tão grande ideia para assim lembrarmos a independencia da nossa freguesia.

Avelar, Novembro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Abdias Francisco Correia—Troviscal.

João Lourenço—Singral.

Manuel Simões Sotil—Venda de Moinhos.

D. Maria Amélia Nunes de Bastos—Lisboa.

Curso nocturno de escrituração comercial e contabilidade

Está aberta a matricula para este curso, a partir de um de Outubro próximo, no estabelecimento do sr. Joaquim de Matos Pinto, onde se prestam todos os esclarecimentos.

a este respeito o que ai fica é sómente uma pequena amostra, mas não queremos massar mais a paciencia do leitor em assuntos que não nos interessam, mas que ás vezes excitam a nossa curiosidade.

Desculpe-me, Sr. Redactor o preciso espaço que vem roubar ao seu jornal o seu assinante muito respeitoso e obrigado

Joaquim Alves

Souto Fundeiro, 16 de Novembro de 1930.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 23 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vai á praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido alem do abaixo indicado, o predio infra separado para pagamento do passivo aprovado no inventario orfanologico a que se procede por obito de Adelaide de Jesus, residente que foi no logar do Carregal Cimeiro, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca e no qual é cabeça de casal o seu viuvo José Alves, do mesmo logar:

Uma casa de habitação no sitio da Tapada do Moinho, freguesia de Castanheira de Pêra, confinando do nascente com estrada distrital, poente com José Maria Frade, norte e sul com bens do casal. Não está descrito na Conservatoria e vai á praça no valor de 2 000\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1930.

O escrivão do 2.º officio

Joaquim J. da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rego

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo Commercial de Figueiró dos Vinhos e cartório do primeiro officio correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diário do Governo citando todos os credores incertos e os credores certos Miguel dos Reis; Antonio F. Estevão Junior; Repenicado e Bengala Limitada; Serrano Fragoso e Carro; Américo Nicolau da Costa; José Augusto da Costa, Dias Claudio e C.ª Limitada; Abdias Francisco Correia e Manuel João Telhada, que não aceitaram a concordata celebrada entre José Joaquim, casado, comerciante ambulante, residente na Moita, desta Comarca, também conhecido por José Joaquim de Montalvo e a maioria dos seus credores, no processo de concordata por aquele requerida, para dentro de cinco dias, immediatos aqueles dos editos deduzirem por embargos a opposição que tiverem e entenderem do seu direito contra a mesma concordata. Figueiró dos Vinhos doze de Novembro de mil novecentos e trinta. Eu Joaquim Loureiro Nelas, escrivão que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente do Tribunal

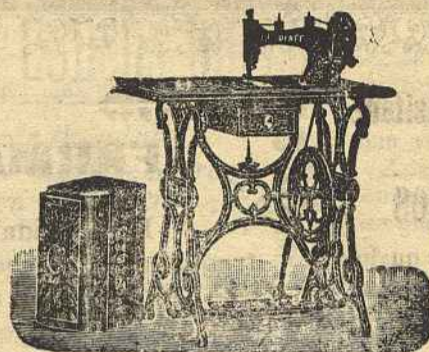
Alfredo Rego

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan", e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradavel ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a preto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFAIATARIA

DE

Francisco dos Santos

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-12

Preços da fábrica

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia, trata-se com José Simões de Almeida.

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411 Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2 H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhoraí as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Comercio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fabricas
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeira de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaría de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA
Antonio Batoque
em Figueiró dos Vinhos
ADVOCADO

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

Fixou residência em Pombal Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em latoalhado, colchas e chales; grande sortido em chapens e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Porto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quer, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o único que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositarío da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nacional e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.